

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Comissão de Saúde	
N.º Único	CS 673 702
Entrada/Saída n.º	206
Data	5 / 4 / 2021



Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Saúde
Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Assunto: Requerimento para audição dos signatários do Centro Hospitalar de Setúbal

Os signatários do Centro Hospitalar de Setúbal (CHS) dirigiram-nos um pedido de alerta para a situação insustentável com que se deparam diariamente no CHS, para tratarem os inúmeros doentes que ocorrem com gravidade crescente ao Serviço de Urgência.

O CA desta instituição hospitalar subscreveu um Documento do Grupo de sete Hospitais / Centros Hospitalares da periferia de Lisboa, no qual chamaram a atenção do Ministério de Saúde para a situação preocupante de ruptura assistencial permanente com que vivem desde o início do presente ano. Denunciam a iniquidade da taxa de esforço das Unidades Hospitalares desse grupo, que consideram muito superior à dos Hospitais / Centros Hospitalares centrais de grandes centros urbanos. Perante o número de doentes, dificuldades de separação de pessoas com e sem infeção, profissionais infectados, a segurança e o controlo de infeção tornam-se difíceis. A situação é considerada particularmente grave pelas condições em que os doentes são acolhidos no setor de Adultos do Serviço de Urgência Geral, um espaço dimensionado para cerca de vinte doentes em observação e tratamento, mas que frequentemente atinge um número superior a 100 pessoas, entre as quais, pessoas ventiladas, uma vez que o internamento em enfermarias e/ou 2 UCIs é extremamente difícil dada a ocupação diária e existe muita dificuldade na transferência de doentes. Paralelamente muitos destes doentes apresentam problemas de índole social associada. Na sequência destas preocupações, e de outras manifestadas pelos signatários em matéria de saúde, nomeadamente, a redistribuição de camas para uma taxa de esforço equivalente entre todas as

Unidades Hospitalares da ARSLVT; estrutura de operacionalização do transporte inter-hospitalar de doentes urgentes e emergentes, aprovação e generalização da utilização dos testes de diagnóstico que utilizam a saliva, com vista a permitirem com mais eficácia e segurança, identificar com celeridade, doentes infetados dos restantes; criação de quartos de isolamento para doentes não COVID, sobretudo para casos de Tuberculose. Nas suas preocupações estão ainda as necessidades de remodelação do CHS, que aguarda há cinco anos por ser concretizado, cujo financiamento foi inscrito no Orçamento Geral do Estado de 2021 (já o tinha sido), e que consideram fundamental face a uma futura situação epidemiológica.

Neste sentido, o GP-PAN vem requerer a audição dos signatários, Diretores de Serviço do Centro Hospitalar de Setúbal, para que sejam ouvidas todas as dificuldades e propostas de resolução apontadas pelos representantes do CHS, conforme expresso na carta apresentada ao Ministério da Saúde e Grupos Parlamentares.

Palácio de São Bento, 26 de março de 2021.

As deputadas e o deputado,

André Silva

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real